

Sociedade de Doenças Metabólicas distingue Manuela Grazina

INVESTIGAÇÃO A Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (SPDM) atribuiu o prémio que, anualmente, distingue a investigação nas áreas dos erros hereditários e do metabolismo à investigadora Manuela Grazina, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e directora do Laboratório de Bioquímica Genética do Centro de Neurociências e Biologia Celular.

O projecto vencedor deste ano e que tem direito a um prémio pecuniário de 5 mil euros, visa «compreender de forma detalhada de que modo está afectado o transporte de proteínas, codificadas pelo genoma nuclear e que têm de ser dirigidas e importadas para o organelo - a mitocôndria - que é, maioritariamente, responsável pela produção de energia nas células e tecidos», explica Manuela Grazina.

De acordo com a docente, o mecanismo «nunca foi anteriormente explorado» no âmbito das doenças raras denominadas citopatias mitocondriais, conhecidas também por «avarias na fábrica de energia do organismo», o que confere um carácter inédito ao estudo.

A investigação, agora premiada, pode ajudar a explicar de que forma «surtem as doenças que envolvem dois genomas (o nuclear - herdado do pai e da mãe através dos



Manuela Grazina recebe prémio de 5 mil euros

cromossomas - e o mitocondrial - herdado por via materna)». Manuela Grazina realça que a neuropatia óptica hereditária de leber é uma citopatia mitocondrial que causa cegueira e afecta, maioritariamente, adultos jovens, portadores de mutações do genoma mitocondrial, «pelo que a identificação dos mecanismos intracelulares envolvidos na doença trará novas perspectivas para a compreensão das suas causas». É, por isso, essencial na procura de tratamentos eficazes para a melhoria da qualidade de vida dos doentes, conclui a investigadora.

A entrega do prémio, no valor de 5 mil euros, acontece durante o Simpósio Anual da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, que decorre a 19 e 20 de Março, no Porto. ◀